
CINGAPURA – Sessão Conjunta GAC/RSSAC
Quarta-feira, 26 de março de 2014 – 10:30 às 11:00
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR DRYDEN:

Pedimos por favor que ocupem seus lugares para poder começar com esta sessão. Muito obrigado. Vamos começar nossa próxima sessão. É o que chamamos de (RSSAC) na (ICANN) vieram se reunir conosco para contar algumas modificações feitas na sua estrutura. Vão fazer um relatório sobre essas modificações e se tivermos tempo vão aceitar algumas perguntas.

Sobre seu comitê, a direita está o presidente do (RSSAC) que eu chamo de (Liman) mas é uma maneira abreviada para entende-lo de nome muito longo. A direita dele está (Suzanne Woolf) que é uma pessoa membro do conselho e também de (RSSAC) com muitíssima experiência do ponto de vista dos operadores (WHOIS) e também está (Finlândia) aqui representada porque (Finlândia) ajudou a organizar essa sessão com os colegas do (RSSAC). Passo a palavra para condução da reunião. E mostrem aí o relatório então.

LARS-JOHAN LIMAN:

Obrigado (Heather). Me chamo (Lars-Johan Liman). Geralmente me dizem (Liman) porque senão é difícil pronunciar todo o nome, inclusive é em finlandês, minha mãe nem sequer consegue fazê-lo. Eu sou um dos co-presidentes do comitê assessor de servidores (WHOIS) e outro é o professor (Jun Murai) que é professor, que não pode estar com todos nós aqui, também temos a coordenadora de ligação com o (board) que

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

é (Suzanne Woolf) e também participa do (board) além de participar do (RSSCA). Queria saber quem quer fazer os comentários de abertura ou faço eu?

FINLÂNDIA: Não, acho que o senhor pode começar.

LARS-JOHAN LIMAN: Queria contar rapidamente onde está situação o (RSSAC) em todo o ambiente do (ICANN) e quais são as reestruturações que fizemos e qual é o trabalho mais essencial no qual estamos focando a nossa atenção. Mas quero que a (Suzanne) comece.

SUZANNE WOOLF: Obrigado (Liman). Como (Heather) disse, (Liman) e eu somos parte de (RSSAC) e também me desempenho como ligação entre, com o (board). Realmente é um prazer está aqui. Tenho alguns colegas de (RSSAC) acompanhando aqui na sala, mais ainda do que o habitual. Então isso é sempre muito bom gesto. Estou muito contente de que isso seja assim. Vou apresentar um resumo de onde que está localizado (RSSAC) na comunidade de (ICANN) e vou contar o trabalho organizacional que estamos levando a diante.

Vamos começar dizendo quem somos, porque fazemos distinções importantes entre (RSSAC) e os operadores de servidores (WHOIS). Esses operadores de servidores (WHOIS) estão representados formalmente no nosso comitê. Mas também temos outros participantes, incluímos outras partes, outros (Stakeholders), outras



peessoas, partes interessadas. Porque aqui temos encontros sistema (WHOIS) e também o sistema de distribuição e administração da (WHOIS). É por isso que temos outros atores, como aqueles que se encarregam das orientações ou guias operativas ou técnicas, temos especialistas com grandes conhecimentos técnicos e de (DNS). E também todo o pessoal técnico do registro regionais internets e (ccTLDs) e outras partes interessadas ou (Stakeholders), que acho que vai falar o (Liman), que nos permitem estarmos certos de ter uma boa representação intersetorial dentro do nosso âmbito de ação. Esse é o único organograma que vou apresentar, tenham certeza. Mas é para mostrar que somos um comitê assessor, que estamos constituídos através do processo normal da (ICANN).

Nos reunimos em forma periódica com o comitê assessor de segurança e estabilidade e também temos uma relação com o (GAC) e com a (ALAC). E tentamos trabalhar com os outros comitês assessores em questões de interesse mútuo. Também temos um coordenador de ligação, temos também relação com esse (SSAC), podemos ver novamente que podemos fazer uma distinção entre o que nós fazemos com operadores de servidores (WHOIS) e as nossas atividades como comitê assessor. Como operadores do servidores (WHOIS) realizamos diferentes serviços técnicos e estamos certos que as consultas de (DNS) permita os usuários se vincular com (DNS) e receber respostas rapidamente. Fazemos uma função puramente técnica nesse sentido. Trabalhamos estritamente com (Verisign) e com (IANA) para estarmos certo de que o sistema funciona e sem problemas para os usuários de internet em todo o mundo, para poder acessar informação necessária que está no (DNS).



Também fazemos muito trabalho do tipo educacional explicando as pessoas e que está envolvido no sistema, nos serviços que oferecemos e o que não. Como (SSAC) temos uma função na comunidade da (ICANN) que inclui estabelecer ligações com o comitê de nomeações, como (board) segundo for necessário e conforme os estatutos que estabeleça a nossa carta orgânica temos que proporcionar conhecimento especializado e assessorias sobre o (DNS) ao (board), ao pessoal e a comunidade sobre temas vinculados com o (DNS) e outros temas relacionados.

Por exemplo, como podemos introduzir (DNSSEC) na (WHOIS) corretamente. Trabalhamos com outros comitês assessores de pessoal para dar assessoria de sobre como fazer o escalamento da (WHOIS) com a introdução dos novos (GTLDs) também temos algumas especificações, estamos trabalhando alguns novos documentos com relação a operação do sistema de nomes de domínio.

Também somos cuidadosos para determinar o alcance das nossas funções para ver o que não fazemos. Como (RSSAC) os operadores de servidores (WHOIS) estão representados no nosso comitê assessor mas nós no comitê não dizemos o que eles tem que fazer. Temos o esforço de colaboração para gerar padrões, expectativas, assessoria. E os participantes seguem isso de maneira voluntária. Por sua vez, a diferença de outros comitês assessores da (ICANN) e outros órgãos dentro da comunidade, nossa assessoria não é vinculante.

Esperamos que sempre seja uma boa assessoria e que a comunidade e o (board) aceitem. Mas não estabelecemos recomendações ou assessoria prescritiva. Os operadores de servidores (WHOIS) ou (RSSAC) não tem



nenhum papel do ponto de vista de formulação de políticas no conteúdo da zona (WHOIS). Para isso há processos dos quais nós ficamos excluídos.

Então nós não determinamos a política. Acessamos aos conteúdos mas não os determinamos também. Todas as organizações que trabalham conosco desenvolvem nossos serviços, temos empresas, organizações sem fins lucrativos, com outras unidades dentro da comunidade, temos diferentes serviços de internet comerciais que operam as organizações mas estão separados do serviço (WHOIS), do (DNS) que isso é para um benefício público de todos os usuários de internet. Para aqueles que se interessam nas questões técnicas temos muitíssima informação dos servidores (WHOIS), (rootservice.com). Neste site há muito detalhe operacional, como fazemos as operações. E sempre estamos adicionando nova informação.

Veremos que como tema do dia atualmente é transição das funções da (IANA), precisamos tratar esse tema, precisamos de um processo de abertura e aqueles que se encarregam da função dos servidores (WHOIS) para internet, a maior parte das organizações e muitas das pessoas que realizam essa função estão prestando esse serviço faz muito tempo, mais do que do início da (ICANN).

Então a transição da função de custódia da (IANA) para nós é uma coisa na qual estivemos trabalhando e certamente parte do que nós esperávamos que razoavelmente ia se dar. Estamos à espera disso faz tempo, queremos participar no processo com os outros grupos de (stakeholders). É muito excitante, muito emocionante. Mas há um princípio para nós que é básico, prioritário e que tem a ver com a nossa



missão. Nós temos que nos concentrarmos na segurança, estabilidade e flexibilidade do sistema de distribuição da zona (WHOIS) para o benefício de todos os usuários de internet.

Esse é o princípio que nos dirige, que nos rege, considerando nosso papel na comunidade. Passo a palavra para meu colega para que ele conte como é que enxergamos a nossa organização daqui em diante.

LARS-JOHAN LIMAN:

Passemos ao seguinte slide. Estamos reorganizando o (RSSAC). O antigo já foi encerrado. Então agora estamos tentando colocar essa nova estrutura. A mudança solicitada pelos estatutos da (ICANN). E agora estamos tentando recriar um modelo em duas etapas ou níveis, por uma parte onde um comitê executivo e um conselho, que seria um grupo mais amplo de pessoas com diferentes tipos de conhecimentos especializados.

O comitê executivo constará de um representante com direito a voto de cada uma das organizações que operam os servidores (WHOIS) que são 12, com certeza os senhores conhecerão o servidor número 13 mas uma organização opera duas letras ou duas instância, por isso que falamos de 12 organizações.

Vamos criar os procedimentos e processos iniciar para um novo (RSSAC) que estamos trabalhando nessa área, essa semana vamos tentar concluir a nova versão do documento de procedimentos para demonstrar claramente como vamos trabalhar e no comitê executivo selecionamos e fazemos um acompanhamento de diferentes elementos de trabalho, e o trabalho cotidiano administrativo será dividido e dado



ao conselho e também publicaremos os resultados desse trabalho e destinaremos, indicaremos coordenadores (inint) [00:33:24] para com os outros organismos, também vamos escolher dois co-presidentes.

Atualmente há 2 presidentes, como eu já mencionei, o Professor (John Morae) e eu, estes co-presidentes são reelegíveis determinado período e este slide apresenta os coordenadores de enlace que temos. Existem aqueles que vão do nosso comitê para outros órgãos como o conselho e comitê de denominações e outros que chegam a nossos comitês como da (IANA) (NTIA) e também tem a (inint) [00:34:11] e esses outros três que com os operadores compreendem todo o sistema completo para distribuição, dedicação e administração da zona (WHOIS).

Também existe um coordenador de enlace que provém do conselho de arquitetura de internet de parte da (IETF) e também há outro do comitê assessor de segurança e estabilidade, estabilidade esse (SAC) e existe um antigo (RS SAC) um coordenador de enlace com o (GAC) que queremos manter esse veículo de comunicação.

Se há alguma pergunta de um lado ou do outro, gostaríamos de ter resposta através desse enlace. Ou se existe algum documento que os senhores acharem pertinentes, nós gostaríamos de transmitir esses documentos aos senhores.

Continuemos.

O conselho estará formado por pessoas com diferentes conhecimentos especializados no protocolo de (Veneza) e como se comunicam os servidores entre si, pessoas que estão familiarizadas com as operações de (inint) [00:35:25] ou que operam os serviços de (inint) [00:35:26] de



diferentes formas, o que nós falamos do lado fidedigno, daquele que pode dar todas as respostas do (DNS), os servidores de (WHOIS) que geralmente tem essa modalidade de fidelidade, e também da parte do cliente vamos ter a parte de resoluções, ali trabalharemos neste conselho com pessoas que representem a parte operacional.

Também queremos ter pessoas do âmbito das operações de registro, segurança, e o tipo de (inint) [00:36:03] aspectos que fazem o sistema. A partir desse grupo o conselho pretende formar grupos de trabalho para tratar assuntos específicos, e serão os sub grupos desse conselho que apresentarão documentos de forma rascunho, que serão disponibilizados ao conselho e serão submetidos para consenso.

Uma vez chegado o consenso, estes documentos poderão ser publicados pelo comitê executivo. No seguinte slide vemos o estado atual das coisas, estamos desenvolvendo o nosso documento de processos ou procedimentos operacionais, temos um prazo para isso, esperamos ter acabado final de abril deste ano, para poder formar esse conselho esperamos poder ter pronto esse trabalho em primeiro de junho.

O documento de procedimento, como eu já falei especifica os processos para as eleições, os coordenadores de enlace, as formações dos grupos de trabalho, e a publicação de documentos.

Depois desta reunião, vamos fazer uma segunda sessão de edição desse trabalho, para conseguir avançar mais no documento. Há um processo de publicação que nós propomos para os nossos documentos, como eu já mencionei antes, o comitê executivo decide como formar um sub grupo, um grupo de trabalho para tratar uma questão em particular,



esse seria um sub grupo do conselho, na verdade, que produziria um rascunho, o grupo todo do conselho, ultimaria os detalhes nesse documento através de um processo de consenso, e o comitê executivo publicaria o documento.

Os passos a seguir são ultimar os detalhes desse documento de procedimento, designar o conselho e publicar os documentos que são herdados do antigo (RS SAC). Não estamos prontos para serem publicados quando encerramos o antigo (RS SAC) então temos alguns documentos herdados que devemos aperfeiçoar, mas não podemos fazer até ter um processo definido para publicação dos documentos.

Por sua vez estamos tentando estabelecer melhores relações com outros órgão da (ICANN), para poder captar aqueles temas vinculados com os serviços dos servidores (WHOIS) e poder trata-los, e para poder também dar o nosso assessoramento quanto aos sistemas, quando correspondam, mas isso vamos fazer numa etapa precoce. De forma que possamos participar do processo quando está sendo realizado o trabalho e não quando está acabado como para ter que começar novamente o processo, especialmente se se trata de uma coisa crítica, estar aqui é justamente parte desse trabalho.

Mencionei esses dois documentos que estamos analisando que são herdados, um deles é um documento que tenta descrever essas expectativas, das operações dos operadores (WHOIS), os servidores (WHOIS) operam na verdade, podemos falar que há dois documentos antigos que especificam as condições ou requerimentos para os operadores, servidores (WHOIS) ou para os servidores de (DNS), são antigos, um pouco obsoletos, alguns já tem mais de 10 anos de



antiguidade, mudaram muitas coisas, então já era hora de renová-los, e quando começamos a fazer esse trabalho, vimos que havia uma diferença do lado operativo com respeito ao protocolo.

Esse (RSSAC) não é órgão adequado para estabelecer especificações para o protocolo de (DNS), isso corresponde à (IETF), e ao órgão adequado que se ocupa dessa especificações, então se fez muito do lado do protocolo nesses órgãos da (AIAB) e nós estamos nos ocupando do lado operativo, operacionado dos documentos. Esses documentos devem ser publicados ainda ao mesmo tempo, mas através de canais diferentes, porque o (IAB) tem canais totalmente diferentes para publicar os seus documentos, mas é necessário fazer em conjunto porque ambos fazem referência entre si.

Outro documento que especifica uma série de indicadores e medidas que nós queremos considerar para os servidores (WHOIS), nós permite ver as tendências a longo prazo e mudanças no sistema de servidores (WHOIS).

Com todo escalamento da (WHOIS) e o estudo que se fez há algum tempo, alguns anos, queríamos ter alguns indicadores para tentar ver se existia algum sinal de esforço no sistema, onde começamos a ver alguma mudança quando escalamos na (WHOIS) e incorporamos muitos novos (gTLDs), são métricas muito simples, a quantidade de consulta recebidas por cada dia, por unidade de tempo, quantidade de fontes, quantos clientes diferentes estão pedindo alguma coisa ao servidor (WHOIS) que profunda é a zona (WHOIS) ou quão grande é, quanto tempo leva fazer a distribuição desde a fonte, os pontos no mapa que os senhores tinham visto antes, mas quando chegamos a estatística ao

longo do tempo, temos a expectativa de poder observar o sistema como vai crescendo e mudando com o tempo. Bom, isso é tudo que eu tenho para dizer, caso tenha algum comentário, (Heather) tem algum comentário?

CHAIR DRYDEN:

Obrigado, foi realmente muito interessante a sua apresentação, a respeito de todas as questões que os senhores estão trabalhando para reforçar o (RS SAC) eu não sei se os colegas têm algum comentário, alguma pergunta, vejo que a (Itália) solicita a palavra.

ITÁLIA:

Obrigado senhora presidente, então o que estão fazendo senhores é uma tarefa de engenharia muito profissional que garante que o enrotamento de informação da internet funcione muito bem. Por outra parte, os 2.8 bilhões de pessoas da rede nem percebem o papel que os senhores desenvolvem, isso é muito importante. Nós por causa da sua apresentação entendemos que existe um compromisso em matéria de políticas a respeito à continuidade da segurança, estabilidade e flexibilidade do processo.

Então, quero apresentar a seguinte pergunta, ou realizar a seguinte pergunta, nesta decisão das funções da (IANA) os senhores disseram claramente que desejam a continuidade dessa segurança ao mesmo nível ou inclusive, um nível melhor.

Os senhores desempenham um bom papel, desempenharam um bom papel especialmente com os novos (gTLDs) e verificaram que adicionada uma quantidade maior de registros não provoca um problema nos



serviços e várias outras coisas. Mas a respeito dessa transição, onde veem os senhores problemas que possa enfrentar a futuro, por exemplo, o problema que ter a ver com mudança de operador, o servidor (WHOIS) ou qualquer outra coisa no estilo?

SUZANNE WOOLF:

Muito obrigada pela sua pergunta, é um pouco, estamos numa instância precoce para respondermos essa pergunta, mas eu quero dizer o seguinte, as perguntas que tem a ver com a transição da (IANA) e com essas consequências, a respeito dessas perguntas eu não posso falar como o (RS SAC) porque ainda este comitê não fixou uma posição, não posso falar a respeito do nosso papel e dessas consequências, mas para responder a sua pergunta, o que eu posso dizer de uma perspectiva pessoal, se ele já foi debatido pelos colegas, eu acho que estamos numa instância precoce, e o que esperamos em primeiro lugar, participar do processo e ver quais serão essas mudanças, fazer parte do processo e prestar o nosso melhor assessoramento, assessoria, na medida que surgem essas questões.

Ainda não sabemos quais serão as consequências, os problemas, então a resposta preliminar para a senhora é que nós vamos fazer parte das conversas.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado (Heather), obrigado (Suzanne), obrigado (Lars Liman). O nome, o seu nome, muito obrigado, eu quero dizer que é de alguma forma o momento adequado, oportuno, para que os senhores se reorganizem de uma forma profissional devido esse anúncio da (NTIA).



Eu trabalhei com o (RS SAC) antigo, eu era coordenador de enlace há alguns anos e é bom ver que temos novos rostos, ou que os senhores tem novas pessoas, e que também desta parte existem novos, outras pessoas. Novos rostos.

Eu tenho uma pergunta que vem em consequência da apresentação da (Itália) que tem a ver com o anúncio da (IANA), provavelmente vocês sejam o que deveriam em seus requisitos a respeito do serviços que lhes foi confiado por parte da (IANA) e do (Verisign), vocês deveriam ser os que estabeleçam os bons requisitos para um serviço estável das funções da (IANA).

Tenho muitas expectativas, espero muito de vocês, acho que vocês são uma parte chave dentro do sistema da (IANA) para participar nesse novo contexto, vocês estão melhor preparados, tem melhores ferramentas para fazer isso, e espero que nos deem as suas contribuições principalmente a respeito da estabilidade do sistema, muito obrigado.

SUZANNE WOOLF: Muito obrigada pela confiança que estão oferecendo.

CHAIR DRYDEN: Pede a palavra (China) (França) e (Irã).

CHINA: Obrigado senhora presidente, quero agradecer o comitê pela sua apresentação por falar sobre o seu trabalho, o seu trabalho é muito importante, principalmente para a estabilidade dos servidores (WHOIS),



nós dependemos da estabilidade, e nos preocupa a estabilidade dos servidores (WHOIS) e sabemos que há uma espécie de mistério a respeito do trabalho que vocês realizam, porque grande parte do seu trabalho se faz a portas fechadas, então como agora estamos num processo de transição, principalmente a respeito da transição da (IANA), durante esse período crítico, talvez vocês poderiam ter as suas sessões a portas abertas, para que o seu trabalho seja um pouco mais transparente, e também para permitir que os governos saibam, conheçam essas questões, porque os governos prestam muita atenção ao servidor (WHOIS) e a estabilidade do servidor (WHOIS) não só no que diz respeito à (CCTLDs) então eu gostaria de sugerir isto, e ver como melhorar a participação do (GAC) no que vocês realizam no seu comitê. Sei que existe um coordenador de ligação do (GAC) perante o seu comitê, mas há outra maneira de melhorar a participação dos governos no seu comitê?

Em segundo lugar tem uma pergunta que tem a ver com o trabalho da infraestrutura, uma relação à infraestrutura da zona (WHOIS) que tem a ver com todo o panorama da zona (WHOIS) em nível mundial. Nós sabemos que existe um grupo de trabalho de especialistas que propôs um controle compartilhado da zona (WHOIS).

Quanto se avançou nesse trabalho, alguma sugestão por parte do comitê a respeito do controle compartilhado? Outra pergunta sobre esse tem até o seguinte, há muitos países que solicitam ter o direito o servidor da zona (WHOIS). Sabemos que a distribuição dos servidores e da zona (WHOIS) se baseiam em condições que se concretizaram faz 10 ou 20 anos. Muitos estão nos (Estados Unidos) ou na (Europa), mas agora que a internet pertence ao mundo, na (Ásia), na (África) e em



outras regiões não há servidores da zona (WHOIS). Então eu queria propor ao comitê que amplie, espalhe a distribuição dos servidores (WHOIS) em todo mundo para que isso seja mais equitativo, flexível e permita uma resposta muito mais rápida. Do mesmo modo sugerimos que haja mais abertura, mais transparência por parte desse comitê daqui ao futuro.

LARS-JOHAN LIMAN:

Obrigado pelo seu comentário, com relação à abertura, devo dizer que sim, que é verdade, somos fechado demais, ou fomos fechados demais, principalmente nos últimos meses porque queríamos na realidade, finalizar o processo de reorganização, esperamos fazer reuniões mais abertas no futuro, principalmente porque agora vamos começar a trabalhar com temas de trabalho em lugar dos nossos processos internos sobre o nosso comitê assessor, então isso é o que eu espero, com vista ao futuro.

Como você disse, temos coordenadores de ligação com esse grupo e outros grupos, queremos ser abertos porque esses coordenadores também vão participar nas reuniões a portas fechadas, então essas reuniões vão ser acessíveis para os coordenadores de ligação de cada grupo respectivo. A senhora falou sobre o controle da zona (WHOIS), os operadores dos servidores (WHOIS), ou melhor, muitos desses operadores realizaram declarações públicas, inclusive houve trocas de cartas com (ICANN) nas quais se garante manter, ficar fora do que tem a ver com o processo do conteúdo na zona.

Então considero que os operadores dos servidores (WHOIS), se preocupam unicamente com tomar os dados, conseguir tomar os dados



e publicá-lo para o público em geral, então não há nenhum processo envolvido a respeito de como um operador do servidor (WHOIS) obtém os dados. No que diz respeito ao controle partilhado, isso acontece fora do âmbito de incumbência do (RS SAC), falou sobre o conteúdo da base de dados, esse conteúdo não é da nossa incumbência, entra no âmbito dos processos de políticas da (ICANN), mas não dentro do sistema do servidor (WHOIS).

E vou lembrar a sua última pergunta, tinha a ver com a distribuição dos servidores. Eu diria que é um grupo, um número bastante importante de servidores (WHOIS) em países da (Ásia), (África) e (América do Sul), você viu um mapa onde isso estava ilustrado, então o que eu queria dizer é que existem organizações que operam os servidores (WHOIS) e que a maior parte deles estão nos (Estados Unidos), depois tem organizações na (Europa) e uma dessas organizações no (Japão), duas na (Europa) e uma no (Japão). Por outra parte, essas organizações se dedicam a trabalharem nome da comunidade de internet, a comunidade de internet está constituída por pessoas as quais nós servimos, as que proporcionamos informação e daqui a pouco trabalharemos com quem quiser tentar, ou que querem tentar melhorar o serviço dos servidores (WHOIS).

Muito bem, um operador do servidor (WHOIS) não modifica os dados de nenhuma maneira, em (Johanesburgo), (Nairóbi), (Cingapura), (Rio de Janeiro), se fornece os mesmos dados que não são modificados de nenhuma maneira.



SUZANNE WOOLF: Queria retomar o último comentário, que dar um panorama de princípios sobre os quais nós agimos, a respeito da relação entre os processos de política e o que nós fazemos. Acho que se refere à proposta da comunidade europeia, sobre uma zona (WHOIS) com uma administração partilhada, mas como diz o meu colega, há uma série de questões que tem a ver com políticas e nós não decidimos ali o que sim, podemos fazer, é dar a melhor contribuição possível à respeito dessas questões de política. Por exemplo, implementar (DNSC) para a zona (WHOIS) se baseava em algumas decisões de políticas, houve uma decisão política a esse respeito, e os operadores dos servidores (WHOIS) participaram ativamente na conversa, naquela altura para ver exatamente qual era a maneira mais segura de implementar essa medida. Então a preocupação sobre políticas e na medida em que elas continuem existindo, nós continuemos agindo da mesma maneira, ou seja, oferecendo a melhor assessoria possível.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada, temos tempo para mais duas intervenções.

FRANÇA: Obrigado senhora presidente, o mapa que nos mostraram indicava que existe uma série de operadores em todo mundo. Então suponho que esses operadores tem o mesmo nível de habilidade, conhecimento, para manter e operar um servidor (WHOIS). Então posso hoje inocentemente supor que muitos ou vários operadores poderiam fazer o mesmo trabalho que faz (Verisign)? Sobre a manutenção da zona (WHOIS) com o mesmo nível de confiança e de segurança, caso esse contrato se reabrisse, há outros referente futuro?

LARS-JOHAN LIMAN:

Essa é uma pergunta interessante, neste momento não encontro motivo para mudar esse sistema, porque funciona muito bem, temos pessoas com experiência em (Verisign) que estão fazendo um bom trabalho. Agora se as coisas mudassem significativamente, o que eu posso antecipar é que poderão existir associações, organizações, perdão, que vão poder fazer esse trabalho, conhecimento e as habilidades estão disponíveis, tem esses recursos, talvez não tenha os recursos físicos para fazer as atividades nesse momento, mas construir ou gerar esses recursos não é uma questão de física quântica, por assim dizer. Precisa do dinheiro e do tempo suficiente, instalações necessárias para oferecer esse serviço. Então tecnicamente isso é possível, entretanto não é factível para o futuro.

CHAIR DRYDEN:

A seguir está (Irã) na lista.

IRÃ:

Muito obrigado por essa apresentação, eu entendi que a minha pergunta se relacionada com a da (China) e de certa maneira já deram uma resposta, e também compartilho comentário formulado pela (França), mas considero também que talvez não seja tão convincente o fato de que essa operação esteja funcionando bem, porque não há comparação entre os outros e nós estamos falando, funciona bem a respeito do quê? Deveria haver uma maneira de analisar isso, mas eu somente penso na pergunta para a qual eu pedi a palavra. E tem a ver com o capítulo ou artigo 11, que faz referência à 3 dos estatutos da



(ICANN) ou 3 elementos desses estatutos, a responsabilidade do comitê assessor, está mencionada ali, tem alguma intenção de por exemplo, com o anúncio da (NTIA) que eu denomino de carte de intenção até se transformar numa realidade então volto, a pergunta é, tem alguma intenção de ver qual é a área de responsabilidade que tem que ser revista e adicionar alguma coisa ali para poder reforçar essas áreas? Se eu ler a sessão 3 onde diz participar, numa análise de risco, de avaliação de ameaças, no sistema de servidores (WHOIS) e a recomendação que se viu nos últimos anos, existe a necessidade de fomentar ou de estabelecer essa avaliação de ameaça nesse sentido qual é a recomendação, obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado (Irá), querem responder?

LARS-JOHAN LIMAN:

Obrigado.

SUZANNE WOOLF:

Acho que é uma pergunta muito ampla, mas tem razão, temos uma resposta similar à que já vimos do ponto de vista da separação entre o lado operacional e o da política. O principal motivo pelo qual estamos aqui, além de dar essa informação específica, é porque queremos tratar esse tipo de questão com uma boa interação, posso fazer um par de comentários, eu entendo que parte da sua pergunta tem a ver com a avaliação e análise de risco de ameaças à segurança, os operadores dos servidores (WHOIS), por separado e também de maneira conjunta, realizam a todo tempo esse tipo de avaliações, porque isso é parte das

avaliações para oferecer-nos os serviços de forma global, então entendo que a transparência dessas atividades representam algumas preocupações com relação à que informação serviria à vocês do ponto de vista da transparência, por isso é que nós entendemos a sua preocupação.

CHAIR DRYDEN: Acho que temos tempo para um último comentário por parte da (Rússia) antes de concluir a sessão.

RÚSSIA: Obrigado senhora presidente, agradeço a apresentação, tenho uma pergunta breve, posso falar em russo? É verdade que há muitas questões relacionadas com a zona (WHOIS), entretanto, há uma que é prioritária, e tem a ver com a segurança e estabilidade. Há um comitê pertinente, com uma representação que mostra que o trabalho está sendo levado à cabo, mas eu quero entender em que medida se tem estado resolvendo essas questões, e também saber se existem requisitos do ponto de vista da segurança e estabilidade, que são formuladas aos operadores. Durante o plenário ouvimos a opinião formulada pelos especialistas com relação à necessidade de fazer provas para ver até onde se pode testar o sistema. Gostaria de ter alguma resposta.

LARS-JOHAN LIMAN: Vou tentar responder essa pergunta, assim pelo menos alguns dos aspectos da segurança e da estabilidade, já foram tratados, em momentos de requerimentos e que nós pretendemos publicar assim

que tivermos os objetivos já em vigência, e como disse (Suzanne) antes, levando adiante as nossas operações, fazemos esse tipo de provas, de esforços nos nossos sistemas, não fazemos apenas para ver como se responde as consultas, temos um laboratório com a mesma equipe que utiliza os sistemas para fazer todo tipo de teste.

Não só recarregar o sistema, e ver como responde esse sobrecarregamento, mas também quando enviamos consultas estranhas, para ver como é o comportamento do sistema e que não se desintegre ou altere quando são enviadas essas consultas mal formuladas, ou de qualidade ruim. Isto, quero levar isto à pergunta que fez o representante do (Irã) e a preocupação sobre a falta de transparência, nós como operadores dos servidores (WHOIS) não transmitimos essa informação ao público com a transparência necessária, então vou tomar isto como, vou escrever isso para ver se podemos inclui-lo no documento antes que seja publicado, ou se temos que emitir um documento novo que trate recomendações com relação à sermos mais abertos, e garantir que o sistema seja estável e continue funcionando.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado à vocês, acho que é muito bom momento para darmos por encerrada a sessão, em nome do (GAC) agradeço por estarem aqui hoje e apresentarem o relatório e responder as nossas consultas. Esperamos que esse seja um intercâmbio permanente que possamos estabelecer e que continuemos trabalhando dessa maneira. Agradeço à (Finlândia) também por organizar a sessão com os colegas da (RS SAC) para os



membros do (GAC) vamos pegar uma pausa de 30 segundos e passar para outra sessão, então não deixem os seus lugares.

SUZANNE WOOLF:

Obrigada senhora presidente, muito obrigado à todos.

